

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

No dia 26 de março de 2021, às 9 horas, deu-se início à **42ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET)**, com abertura pela coordenadora em exercício, Sra. Sara Rezende, conforme relatado na sequência. A reunião ocorreu por videoconferência e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes membros, registro: Sara Rezende (SEE-MG), Aline de Paula Nunes (SEDU-ES), André Ruas (SEMAD-MG), Aloísio Soares (Ramboll-MPF), Camila M. Oliveira (SECULT-MG), Carlene de Almeida Teixeira (SEMED-Mariana), Claudio Salgado (SEET-ES), Fernando Pimenta (IEPHA-MG), Isabella M. Barbosa (IJSN), Ívna Abreu (SECULT-MG), Kevin Figueiredo (SMGV), Letícia Cancela Oliveira (SEE-MG), Lina Vitareli (SEDESE-MG), Mariana Machini (FGV/MPF), Margareth Coelho (SEAMA-ES), Milena P. Donô (SEAMA-ES), Renato Resende (SEMED-Mariana), Silvia Pompéia (Ramboll/MPF), Wérliton Machado (SCTEL-Linhares), Kévin Figueiredo (PMGV), Thalita Oliveira (SETUR-ES), Vanda Freitas (SME-BO), Tânia Guimarães (FLACSO).

Dos participantes convidados, registro: Antônio Matheus (RI-FR), Claudia Laureth (FLACSO), Eloá Carlos Saraiva (Governança da FR), Vitor Coelho (EY), Juliana Márcia Andrade (FR), Erika S. Sousa (FR), Jadilson Lino de Oliveira Gomes (Degredo-ES), Jean Pedrini (Comissão dos Atingidos de Aracruz), Peterson Pontes (Povoação Linhares Foz Do Rio Doce), Michel Gomes Pedro (Povoação do Rio Doce), Lucianna Oliveira e Souza (ATI AEDAS), Ludmila Endringer (SEDU-ES), Maria Cristina Aires (FR), Joseane Z. Avellar (SEDU-ES), Iara Castro (AEDAS- BL), Miriam Santos (FLACSO), Marcell Assis (Moore Consultoria), Flávia Marcia C. Silva (SEDU-ES), Paty Marinho (ASPERQD), Aleide Cristina de Camargo (SEDU-ES), Daniela Alencar (FR), Érika Carvalho (FR), Mirna Folco (FR).

1. Informes Gerais	
Pauta	Discussão
Aprovação de ata da 41ª Reunião ordinária da CT-ECLET	A ata da 41ª Reunião Ordinária da CT-ECLET foi colocada em votação. Aprovada, sem objeções dos membros e da Fundação Renova. A ata será assinada pela coordenação e será enviada à Secex para publicação na página do CIF/Ibama.
Aprovação das atas das Reuniões Ordinárias nº 23 (22/05/2019), 26 (08/08/2019) e 29 (31/10/2019)	Ata da 23ª Reunião Ordinária da CT-ECLET foi colocada em votação. Foram feitas observações sobre algumas correções gramaticais e ortográficas que serão feitas posteriormente. Após as correções, a ata aprovada pelos membros e pela Fundação Renova será assinada pela coordenação e será enviada à Secex para publicação na página do CIF/Ibama. Ata da 26ª Reunião Ordinária da da CT-ECLET foi colocada em votação. Foram feitas observações sobre algumas correções de conteúdo, gramaticais e ortográficas que serão feitas posteriormente. Após as correções, a ata aprovada pelos membros e pela Fundação Renova será assinada pela coordenação e será enviada à Secex para publicação na página do CIF/Ibama. Ata da 29ª Reunião Ordinária da da CT-ECLET foi colocada em votação. Foram feitas observações sobre algumas correções gramaticais e ortográficas que serão feitas posteriormente. Após as correções, a ata aprovada pelos membros e pela Fundação Renova será assinada pela coordenação e será enviada à Secex para publicação na página

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	do CIF/Ibama. O Sr. Werliton Benincá e a Sra. Patrícia Marinho não votaram as atas acima citadas justificando que não eram membros da CT-ECLET por ocasião da realização das Reuniões Ordinárias acima citadas.
Informes sobre Alterações no Regimento Interno das Câmaras Técnicas	A Sra. Sara informou sobre a proposta de alteração do Regimento Único das Câmaras Técnicas do Comitê Interfederativo, conforme a Deliberação CIF nº 489, de 19 de março de 2021, foi ponto de pauta da última reunião do CIF, mas que não houve uma conclusão sobre o regimento. Os ajustes serão feitos e quando estiver pronta a nova versão, será apresentada para aprovação em uma reunião extraordinária do CIF a ser agendada no mês de abril. O Sr. Jadilson questionou se a reformulação do regimento afeta de alguma forma a participação dos atingidos. Sr. Aloísio registrou que os membros representantes na governança podem apresentar suas sugestões na Câmara Técnica, ou outra instância, por meio do Fundo Brasil, e que mesmo não acontecendo consenso, devem ficar registradas em ata. A Margareth registrou que devem ser finalizadas ainda hoje pelos representantes de Minas Gerais e Espírito Santo, e que haverá uma reunião extraordinária do CIF para tratar esta pauta. A Sra. Sara sugeriu que assim que houver a aprovação do Regimento Único das Câmaras Técnicas, a CT-ECLET enviará o documento para os atingidos, por meio do Fundo Brasil.
Revisão dos Programas	A Sr. Sara registrou sobre os trabalhos de análise da revisão dos programas que vem sendo feitos pelos Grupos de Trabalho-GT, que compõem a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo – CT-ECLET. Registrou que os trabalhos são orientados pela Deliberação nº 465, que estabelece o fluxo dos trabalhos de revisão dos programas, e que serão propostas sugestões para os pontos de dissenso, sendo esta a principal tarefa dos GTs para o mês de abril. Apresentou para os membros a proposta de adiar as reuniões ordinárias dos dias 29 e 30 de abril para os dias 10 e 11 de maio, para não precisar fazer uma reunião extraordinária, sendo a pauta exclusivamente para a revisão dos programas que, sendo aprovados, serão encaminhados para a pauta do CIF em junho. Sugeriu dividir a apresentação dos programas em dois dias, 10 e 11 de maio, para qualificar o debate sobre os programas. Colocou em votação a permanência ou o adiamento das Reuniões Ordinárias de maio. A Sra. Sara explicou que as reuniões dos GTs em abril serão para finalizar o trabalho de revisão e as reuniões dos dias 10 e 11 de maio serão para aprovação da nova versão dos programas. Foi aprovada a realização das Reuniões Ordinárias abertas para os dias 10 e 11 de maio, e as reuniões preparatórias ao longo do mês de abril, porém será mantido no calendário a reunião preparatória para o dia 7 de maio, se houver necessidade, conforme sugerido pela Sra. Silvia Pompéia. Sobre as Reuniões Ordinárias dos dias 27 e 28 de maio, foi sugerido pela CT-ECLET realizá-las nos dias 31/05 e 01/06. Os membros presentes aprovaram as alterações propostas.
Definição dos encaminhamentos necessários para a elaboração e aprovação dos indicadores dos Programas Revisados	Sobre os indicadores dos programas, a Sra. Sara informou que durante o processo de revisão dos programas será feita a revisão dos indicadores que se fazem necessários para o gerenciamento e monitoramento das ações e projetos dos programas.
Informe da intenção de visita técnica de 26 a 28 de abril	A Sra. Sara informou sobre a programação das visitas aos municípios de Mariana, Barra Longa e Rio Doce, pela coordenação da CT-ECLET e alguns outros membros convidados. Apresentou o roteiro planejado e informou que as despesas já foram encaminhadas no planejamento de abril para o

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>Custeio pelo CIF. Registrou que o assunto foi debatido na reunião preparatória, mas o cenário da pandemia pode forçar o adiamento da viagem. A Sra. Maria Cristina apoiou a ideia e se colocou à disposição para acompanhar, mas que considera adequado o adiamento, para a segurança de todos. O Sr. Renato sugeriu que também seja planejada uma visita aos municípios do ES em especial os municípios da região da Foz do Rio Doce. A Sra. Lucianna sugeriu encaminhar o roteiro para a comissão de Barra Longa para que eles também possam sugerir locais de visita. A Sra. Márcia, da localidade de Povoação, apoiou a sugestão do Sr. Renato para realizar uma visita aos distritos de Aracruz e Linhares para conhecimento das realidades locais. A Sra. Sara reforçou que a ideia é essa mesma, planejar outras visitas a outras localidades, para conhecer as realidades locais para que a Câmara Técnica possa atender às demandas dos atingidos de forma mais adequada. A Sra. Margareth explicou que já foram planejadas muitas reuniões anteriores, mas sempre descendo o rio, e que é importante planejar visitas a partir da foz do Rio Doce. A Sra. Sara agradeceu a contribuição de todos que se manifestaram.</p>
Informe de envio do Ofício CT-ECLET 04/2021	<p>A Sra. Sara fez o comunicado e a leitura do ofício 04/2021, encaminhado pela CT-ECLET ao CIF, solicitando a garantia de reparação devida a todos os atingidos, durante e/ou após o período de pandemia.</p> <p>A Sra. Maria Cristina solicitou à CT-ECLET o envio do referido ofício para a Fundação Renova.</p>
Inclusão de dois pontos extra pauta	<p>A Sra. Sara Rezende comunicou sobre a inclusão de dois pontos de pauta, sendo a inclusão no PG-11 sobre o Tempo Integral em Mariana, a ser apresentado pela Secretária de Educação do Município, e a solicitação de um atingido do distrito de Povoação, Linhares/ES, que solicitou informação sobre projetos a serem discutidos para benefícios da Comunidade, a ser apresentado no PG-13. Os membros presentes concordaram com os pontos extra pauta.</p>
Encaminhamento 42.1	<p>A CT-ECLET enviará para a Fundação Renova, uma cópia do Ofício 04/2021.</p>

2. PG-11 - Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Pauta	Discussão
<p>Status da contratação das empresas e apresentação das propostas e cronogramas de atuação das empresas já contratadas para os projetos de Apoio Pedagógico, Psicopedagógico e de Arte, cultura, sociabilidade e produção de saberes. Responsável: Fundação Renova</p>	<p>A Sra. Érika Silveira fez uma síntese do status dos projetos em andamento nos municípios de Mariana e Barra Longa, área de abrangência do Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar, e informou que para o Projeto de Arte, Cultura, Sociabilidade e Produção do Conhecimento já tem uma empresa contratada, que é o CIEDES. E que no momento estão reformulando as estratégias para desenvolver o projeto de forma remota e presencial. Quanto as ações do projeto, estão organizadas em quatro eixos que foram detalhados na apresentação, e que o escopo continua o mesmo. Sobre o apoio psicopedagógico, informou que o processo de contratação está concluído e que o projeto está em fase de mudança de estratégia para seu desenvolvimento para o atendimento remoto ou presencial. Apresentou a organização do trabalho por eixos e destacou que a formação docente está em andamento, com ênfase na prática escolar. Sobre o projeto pedagógico para as escolas municipais de Mariana, informou que o processo ainda está em fase de contratação, e também apresentou os quatro eixos que integram o escopo do projeto, detalhando as ações a serem desenvolvidas, em especial</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>sobre o apoio para a construção dos Projetos Políticos Pedagógicos. A Sra. Iara pediu esclarecimentos sobre como será feito o acompanhamento aos alunos no apoio psicopedagógico. A Sra. Érika explicou que o programa passou por uma reformulação conceitual no escopo, deixando de fazer o apoio individual e passando a fazer o acompanhamento coletivo por meio das equipes pedagógicas das escolas como um todo, e que todas as ações envolvem os profissionais e alunos, numa perspectiva de inclusão. O Sr. Renato complementou que os alunos que demandam um acompanhamento mais específico identificado pela equipe escolar, poderão ser encaminhados para um atendimento clínico ou para a rede de apoio à saúde.</p>
<p>Apresentar o cronograma de apresentação das empresas e suas propostas para a Secretaria de Estado de Educação e suas Superintendências Regionais de Ensino, para as Secretarias Municipais de Educação, e para as escolas. Responsável: Fundação Renova</p>	<p>Sobre o cronograma de apresentação das empresas para a Secretaria Municipal de Mariana e Barra Longa e as Superintendências Regionais de Ensino, a Sra. Érika informou que a entrega está planejada para o dia 15 de abril, mas que já está marcada para a próxima semana, uma reunião com a Prefeitura Municipal de Barra Longa. O Sr. Renato sugeriu que seja planejada também uma agenda com a Secretaria de Educação de Mariana.</p>
<p>Apresentação do cronograma das obras do telhado e do primeiro andar da escola de Gesteira. Responsável: Fundação Renova</p>	<p>O Sr. Carlos informou que sobre as obras da Escola Gustavo Capanema, os projetos executivos já estão concluídos e que será iniciado o processo de contratação de uma empreiteira que deverá ser concluído em outubro. Vencida a etapa de contratação, as obras terão início a partir de novembro de 2021. O Sr. Aloísio registrou que as obras devem iniciar no período das águas, e perguntou se a previsão entre a contratação e conclusão das obras é de 6 meses, o que foi confirmado pelo Sr. Carlos, que também explicou que, mesmo estando no período chuvoso, as variáveis existem. A Sra. Luciana questionou sobre o cronograma, se são das obras ou da contratação, e o Sr. Carlos explicou que no processo de contratação não é possível solicitar um cronograma das obras, apenas da mobilização. A Sra. Sara solicitou mais detalhes sobre os prazos apresentados e foi explicado que o prazo de contratação é de 120 dias, e posteriormente a aprovação do Conselho Curador, perfazendo um total aproximado de 7 meses.</p>
<p>Apresentação do Tempo Integral em Mariana</p>	<p>A Sra. Carlene de Almeida, atual secretária municipal de Mariana e membro da CT-ECLET, fez uma breve apresentação da sua trajetória profissional na educação. Apresentou um breve histórico das ações realizadas para o atendimento em tempo integral na rede municipal de Mariana, a partir da observação das demandas locais. Foi constatado que as escolas tinham uma estrutura muito pequena para atender as crianças em tempo integral. Registrou sobre o movimento e projeto Mariana Cidade Escola, onde os espaços públicos da cidade foram usados como espaços pedagógicos, mas que ao longo do tempo, o projeto voltou para dentro das escolas, e com número reduzido de alunos. Registrou sobre a publicação literária relatando a experiência no município, que foi publicado em final de 2011. Relatou os desafios impostos pela pandemia que causou a</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

paralisação dos atendimentos presenciais aos alunos e fez uma retrospectiva cronológica das principais ações realizadas para aperfeiçoar o atendimento em tempo integral em Mariana. Informou que foram elaborados materiais pedagógicos para os alunos trabalharem em casa no período da pandemia, além dos meios tecnológicos para promover a interação. Registrou o apoio da Fundação Renova através do acordo com a Prefeitura de Mariana, com repasse de recursos para o atendimento em tempo integral, e que a prefeitura está em diálogo com a FR para fazer ajustes financeiros necessários para a remodelagem do projeto. Explicou que o planejamento para 2021 foi feito considerando o cenário de pandemia, e que estão sendo pensadas estratégias para o atendimento na modalidade híbrida. Apresentou todo o planejamento elaborado com a finalidade da continuidade do projeto Mariana Cidade Escola, e que será feita uma pesquisa detalhada sobre quais recursos tecnológicos estão ao alcance dos alunos, como também a organização das escolas a serem atendidas. Registrou que está em processo a contratação de monitores para a realização de oficinas e como eles serão distribuídos por blocos de escolas. O Sr. Aloísio parabenizou a apresentação da Sra. Carlene e registrou a importância desse trabalho ser conhecido pela Fundação Renova e CT-ECLET. Questionou sobre a experiência da Sra. Carlene sobre o tempo integral para o Ensino Fundamental II, sobre a participação dos pais nas atividades dos filhos, e se é possível observar a influência do Tempo Integral na continuidade da vida acadêmica dos educandos. A Sra. Carlene registrou que foi pensada numa proposta para o EF II, mas que as estruturas físicas das escolas não favorecem a implantação do projeto, pelo menos por enquanto. E que as escolas fazem interação com os projetos desenvolvidos nos bairros para atender os alunos no contra turno. Sobre a participação dos pais, eles contribuem muito com conteúdos da cultura patrimonial, mas quando solicitados. Registrou que as atividades desenvolvidas no tempo integral promovem o desenvolvimento de muitas habilidades e contribuem muito na formação integral dos alunos. Sobre a intenção dos alunos para cursarem o ensino superior, acredita que o tempo integral é importante para a complementação escolar dos alunos. O Sr. Renato questionou sobre a data para a reunião com a Fundação Renova para que sejam feitas as orientações e esclarecimentos sobre as questões orçamentárias que precisam ser esclarecidas sobre o tempo integral. A Sra. Maria Cristina informou que irá planejar a agenda para os próximos dias e que comunicará a data definida.

3. PG-33 - Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce

Pauta	Discussão
Apresentação do Report do PG 33. Responsável: Fundação Renova	A Sra. Juliana, representante da Fundação Renova, registrou que atendendo à Deliberação nº 288, o Report do PG-33 é enviado mensalmente e que é um documento bem completo, mas que fez uma síntese para esta apresentação. Registrou as principais entregas finalísticas para 2021, sendo que duas já foram entregues e seis entregas ainda serão realizadas até o final do ano. Sobre o curso de formadores em agroecologia, apresentou os dados numéricos sobre o número de turmas e nº de alunos concluintes. Sobre o assentamento, em interface com outro programa, foi debatido entre a Fundação Renova e o GT-33 sobre a necessidade de fazer um outro GT para apresentar o projeto. Sobre a criação do curso técnico em agroecologia, solicitou como encaminhamento com certa urgência, a realização de um GT para apresentar o novo desenho que está sendo pensado para o curso técnico em agroecologia, e informou que está mais avançado no Espírito

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Santo, mas que em Minas Gerais precisará avançar mais. Sobre a formação de base, com oficinas práticas, só foi possível realizar dois cursos em decorrência da dificuldade dos assentados para realizarem as atividades em decorrência da pandemia, pois são oficinas práticas e precisam ser presenciais. Sobre a Formação de Lideranças Jovens, apresentou os números atualizados de inscritos, e informou que a plataforma para monitoramento do projeto está em funcionamento desde o início do mês de março. Registrou que o PG-33 tem, atualmente, 7 contratos ativos, e que dois projetos de parceria estão em andamento com a UFMG/UFOP(MG) e com o IFES(ES) para a formação dos professores de Minas Gerais e do Espírito Santo. O Sr. Renato perguntou se será feita uma Nota Técnica conjuntapara os dois estados ou se será uma NT para Minas e outra para o ES. Juliana considerou que é importante formalizar o início dos trabalhos, e sugeriu fazer a formalização em separado, considerando que o início das atividades em MG serão antes do início no ES. A Sra. Sara considerou importante que seja feita uma formalização, mas ponderou a necessidade de focar as atividades dos GTs na revisão dos programas. A Sra. Letícia Cancela questionou se já existe uma previsão para comunicar o início do projeto de formação de professores pela UFMG/UFOP para a Secretaria Estadual de Educação, através da Secretária Estadual de Educação, que precisa conhecer o projeto para apoiar a iniciativa e mobilizar os educadores. A Sra. Juliana informou que está sendo planejada com as Relações Institucionais da FR, a forma de apresentação dos programas para as Secretarias Municipais de Educação, as Superintendências Regionais de Ensino e para as Secretarias Estaduais de Educação de Minas Gerais e do Espírito Santo. A Sra. Milena Paraíso questionou a Fundação Renova sobre como avançou na instituição o encaminhamento feito na 41ª RO em relação a inclusão de Barra do Riacho no projeto de Formação de Professores em Educação Ambiental, conforme a cláusula do TTAC que inclui o município de Aracruz. A Sra. Juliana informou que a pauta não é da competência da equipe técnica, e que esta pauta já foi encaminhada para a governança interna da FR, mas que as tratativas com o IFES estão caminhando em paralelo, e sendo necessário, será feito um aditivo. Sr. Renato questionou sobre a interface do PG-11 e PG-33 sobre o projeto psicopedagógico, que a Fundação Renova ficou de dar um retorno para os GTs 11 e 33. A Sra. Sara confirmou que a apresentação sobre a interface será feita pela Fundação Renova no dia 23-04-2021. A Sra. Maria Cristina esclareceu que o que está sendo proposto para o apoio pedagógico é o modelo de execução do projeto, e que a apresentação da UFMG/UFOP será feita na reunião agendada para o dia 23 de abril. A Sra Letícia questionou sobre a assinatura do contrato e como será feita a inclusão do apoio pedagógico. A Sra. Juliana explicou que o que não estiver contemplado no contrato, poderá ser feito um aditivo, e que a apresentação a ser feita no dia 23 de abril será com foco na formação dos professores, de forma bem ampla, com possibilidade de abarcar o apoio pedagógico do PG-11. O Sr. Vitor Coelho registrou que na auditoria que está em curso pela EY do PG-33 para esse ciclo, definiu-se por seguir com o documento de definição aprovado em 2018, e que poderá ser incluída uma ressalva no relatório de auditoria referente à formação dos educadores. O Sr. André Ruas registrou que a FR enviou, junto com o report de março/2021, os documentos solicitados na última reunião do GT-33, mas que não houve tempo hábil para a leitura dos anexos, mas que eles podem ser retomados posteriormente. A Sra. Juliana fez a apresentação do layout da plataforma

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	‘Página Integradora”, do projeto de Lideranças Jovens, e dos projetos que estão em andamento.
--	---

4. PG 12 – Programa de Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural	
Pauta	Discussão
<p>Apresentação de status do PG 12. Responsável: Fundação Renova</p>	<p>A Sra. Maria Cristina apresentou as entregas definidas no PG-12 para o ano de 2021, e registrou que ainda não tem retorno do IEPHA sobre as capelas de Paracatú, e que haverá uma reunião com o PG-12 no dia 31/03/21, com a UNESCO, quando será apresentado o coordenador da parceria e abordada a solução integrada das ações do PG-12 e apresentou os contratos em vigor. O Sr. Fernando Pimenta questionou sobre algumas datas apresentadas a serem definidas na reunião com a UNESCO do dia 31 de março, e que é necessário discutir o planejamento que está sendo apresentado. Considerou que a validação dos diagnósticos precisam ser encaminhados e registrou sobre a falta de informações relativas à metodologia e o público a ser envolvido sobre a Educação Patrimonial, e que estas devem ser compartilhadas com a Câmara Técnica. Solicitou que sejam encaminhadas para a Câmara Técnica assim que o projeto for iniciado. Registrou que é necessário incluir no projeto a solicitação de autorização para o uso de imagens e que deve ser feita de imediato. Solicitou que seja encaminhada para a CT-ECLET uma versão aprovada do diagnóstico e Plano de Salvaguarda. A Sra. Maria Cristina informou que as datas apresentadas são previsões, e que muitas dessas dúvidas e preocupações serão esclarecidas e alinhadas no dia 31/03/21, na reunião com a UNESCO. A Sra. Maria Cristina solicitou um tempo para mapear o que foi encaminhado para depois enviar os diagnósticos e planos de salvaguarda para a CT-ECLET. A Sra. Ívna registrou sobre o projeto de registro de memória veio na revisão do programa e será analisado na revisão do PG-12. Sobre o programa de incentivo à Leitura, a Sra Vanda questionou como está o programa. A Sra. Maria Cristina informou que já está concluído o processo de contratação da consultoria para o projeto de Leitura, e que está sendo alinhado com as representantes dos sistemas estaduais de bibliotecas. A Sra. Ívna registrou que poderá acompanhar esse processo.</p>
<p>Informe sobre o encaminhamento dos Ofícios CT ECLET nº 5, 6, e 7 de 2021. Responsável: GT 12</p>	<p>A Sra. Ívna apresentou os principais pontos do ofício 05/2021, que define que a CT-ECLET irá emitir seu parecer após o parecer técnico do IPHAN quanto aos bens arqueológicos.</p> <p>O Ofício nº 06-2021, encaminhado para a Prefeitura de Barra Longa, propondo sobre a inclusão do Caminho de São José, e enviando o diagnóstico para apreciação e tomada de decisão da Prefeitura de Barra Longa. O Ofício nº 07/2021, enviado para a Fundação Renova, questionando sobre a paralização das obras em Barra Longa, e solicitando algumas informações importantes e necessárias para o entendimento sobre a decisão da ação civil pública, e solicitando o cronograma detalhado da retomada das obras e revisão do escopo do programa. Informou que foi encaminhado junto com o ofício, um dossiê enviado pelo município de Barra Longa com um diagnóstico detalhado sobre as edificações. O Sr. Fernando registrou que os projetos que estão aguardando retorno do IEPHA, em especial da capela das Mercês e de santo Antônio já estão bem adiantados e</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>serão encaminhadas em breve. A Sra. Maria Cristina registrou que as campas estão em estado de deteriorização e sugeriu uma atenção especial para este ponto.</p> <p>Sobre o Ofício 05/2021, a Sra. Maria Cristina informou que será feita uma resposta para a CT-ECLET, por ofício. Sobre o Ofício 06/2021, a Fundação Renova está ciente do encaminhamento. Em relação ao Ofício 07/2021, registrou que a Fundação Renova não tem como esclarecer sobre a listagem das obras judicializadas e paralizadas dos 12 imóveis, porque a judicialização não foi feita pela Fundação Renova, e sim pela prefeitura, Defesa Civil e AEDAS.</p>
--	--

5. PG 13 – Programa de Promoção da Qualidade de Vida e do Turismo	
Pauta	Discussão
<p>Solicitação de informação sobre Projetos a serem discutidos para benefícios da Comunidade: Apoio Esporte Amador Comunitário Local e Escolinhas de Esportes/ Projetos da Foz / Projeto ECOPARK Clube Social Comunitário já discutido na CT-ECLET.</p>	<p>O Sr. Peterson, atingido do distrito de Povoação, iniciou sua apresentação agradecendo a oportunidade e registrando que muitos recursos já foram gastos de 2017 a 2020 com diagnósticos de turismo e estudos e que pouca coisa foi realizada na prática. Citou as cláusulas 131 a 138 do TTAC que se referem às indenizações, e também determina que a Fundação Renova deverá elaborar e executar programas para o desenvolvimento do turismo nos territórios e fazer as indenizações aos atingidos. Reforçou a necessidade de apoiar as ações em paralelo ao turismo, mesmo em período de pandemia. Esclareceu que foram apresentadas algumas sugestões e questionamentos para o GT-Foz e encaminhadas por e-mail para a Fundação Renova. A Sra. Maria Cristina esclareceu que já foi enviado ofício respondendo aos questionamentos citados no ponto de pauta. Ressaltou que a Moore é uma consultoria com muita experiência em arranjos produtivos locais e que está bem alinhado com os grupos de trabalho. Registrou que a Moore é uma consultoria com muita experiência em arranjos produtivos locais e está preparada para dialogar nas localidades e construir um projeto que atenda às expectativas das comunidades.</p>
<p>Apresentação do Relatório sobre o número parcial de inscritos e status da mobilização para a participação das instituições no Projeto de Fortalecimento Institucional de Cultura, Esporte e Turismo. Responsável: Fundação Renova</p>	<p>O Sr. Kévin fez um breve relato sobre o ponto de pauta e informou que o prazo de mobilização se encerra no dia 31 de março e questionou sobre a possibilidade de ampliar o prazo caso a mobilização para a participação no projeto não tenha alcançado a expectativa. A Sra. Maria Cristina apresentou as ações para comunicação e divulgação do projeto, utilizando diversas mídias para promover as inscrições. Fez referência às reuniões internas com outras equipes para ajudar na divulgação do projeto, que tem 150 vagas e que até ontem, dia 25 de março, tinham 55 inscritos. Registrou que estão propondo o adiamento das inscrições até o dia 16-04-21 considerando a importância do projeto, e que planejam iniciar o processo formativo no mês de maio. A Sra. Camila Moreira questionou sobre a retirada de alguns municípios que não foram contemplados no projeto, e que foi apresentado ao CIF sem ser apresentado para a Câmara Técnica. A Sra. Maria Cristina, informou que apenas Ponte Nova não entrou no projeto, seguindo orientação anterior para seguir o novo escopo do PG-13. A Sra. Camila observou que não concorda com a retirada do município e que no seu entendimento, o projeto deve seguir o escopo anterior. O Sr. Kévin sugeriu que, sobrando vaga, pode ser oferecido ao município de Ponte Nova. A Sra. Sara manifestou sua preocupação em relação à alteração do escopo do projeto, e considera importante garantir o direito de participação. O Sr.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>Kévin sugeriu que seja analisada pelo GT na reunião de revisão do programa. O Sr. Aloísio registrou que o povoado de Chopotó foi severamente atingido pela lama, e que o escopo em vigor prevê o atendimento à população deste povoado. Registrou que entende necessário que o escopo a ser seguido é o anterior à revisão, incluindo Ponte Nova, e sugeriu que a Câmara Técnica deve oficiar ao CIF uma solicitação para a inclusão do referido município. A Sra. Maria Cristina concordou com o Sr. Aloísio e sugeriu também debater o assunto nas agendas de revisão do programa PG-13. O Sr. Cláudio se manifestou concordando com o Sr. Aloísio. A Sra. Milena sugeriu incluir como encaminhamento, ofício ao CIF informando sobre a exclusão de Aracruz. Houve consenso sobre o adiamento das inscrições para o dia 16-04-21.</p>
<p>Elucidações sobre os Webnários de Validação dos Diagnósticos de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo. Responsável: Fundação Renova</p>	<p>Sobre a apresentação, por parte da Fundação Renova, do Plano de Intervenção a ser apresentado para os Municípios nos Webnários de Validação dos Diagnósticos de Cultura, Esporte, lazer e Turismo, o Sr. Kévin informou que o GT recebeu o documento enviado pela Fundação Renova apresentando o planejamento da realização dos Webnários, e questionou sobre a realização por grupos de municípios, quando considera que deveria ser por município e qual será o plano de intervenção a ser apresentado. A Sra. Maria Cristina explicou que os municípios foram organizados por categorias conforme o grau de severidade do impacto, que são diferentes. Esclareceu que as ações por grupos de municípios são bastante similares conforme a categoria de impacto. Sobre o plano de validação a ser apresentado, esclareceu que será explicado na webinar todo o programa, as ações e os projetos que serão desenvolvidas naqueles municípios. Em relação à apresentação sobre como será o processo de validação, o Sr. Kevin questionou se o município terá acesso ao documento antes da reunião para uma leitura prévia, ou se será apresentado durante o Webnário para validação. A Sra. Maria Cristina informou que os documentos são grandes mas que poderá partilhar, e registrou que não serão feitos revisão dos diagnósticos, e que todos os pontos que forem levantados e debatidos ficarão registrados. O Sr. Kévin registrou que, sobre a revisão dos diagnósticos, desde 2017 são questionados pontos específicos do documento e sugeriu que os pontos estruturantes e relevantes que surgirem nos Webnários sejam anexados. Lembrou que não houve escuta nas comunidades, e que foram realizados diálogos com a administração pública e que considera que a realização da webinar é para consolidar os diálogos com as comunidades. Maria Cristina considerou que a escuta com a comunidade já está consolidada, e que a webinar é para dar devolutivas para as comunidades e considera uma boa idéia colocar a participação na webinar como anexo aos diagnósticos. A Sra. Camila informou que não concorda com a apresentação da planilha de impactos, pois ainda não houve consenso sobre o que é para ser compensado e reparado para a comunidade, e citou como exemplo o Edital Doce, que aparece como reparatório. Registrou que entende que no PG-13 cabe projetos reparatórios e compensatórios e citou a cláusula 104, do lazer. A Maria Cristina explicou que alguns projetos reparatórios não estão no PG-13, mas são contemplados em outros programas. O Sr. Aloísio lembrou que qualquer alteração em relação aos diagnósticos precisa ser feita com a concordância do CIF, conforme deliberação. Registrou que os diagnósticos foram feitos em 2016 pela Samarco e registrou que o argumento de que foi elaborado um diagnóstico participativo não se sustenta, e que é necessário fazer uma complementação no diagnóstico, com os dados novos. Sobre a planilha encaminhada para a Câmara Técnica sobre as ações para o turismo, o Sr. Aloísio sugeriu que seja feita a apresentação da planilha, mas que as colunas referentes às soluções não sejam apresentadas porque as soluções ainda não existem e que deve ser validado pelas comunidades e</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>avaliado pela Câmara Técnica. Sugeriu que seja retirado do documento enviado sobre o webnário o parágrafo que diz que nenhuma alteração poderá ser feita, e que precisa ficar registrado tudo o que for citado, debatido e decidido durante as reuniões via webnários, sendo necessário fazer uma complementação. Sugeriu que os relatórios após os webnários sejam enviados para a Câmara Técnica em até quinze dias após sua realização. A Sra. Silvia Pompéia considerou que sendo feitas reuniões agrupando os municípios por tipologia, que devem ser feitas duas reuniões, sendo uma reunião para a entrega e explicação sobre o documento e a segunda reunião para um debate mais fundamentado, com uma participação mais efetiva das comunidades. O Sr. Kévim sugeriu fazer as duas reuniões, ampliando a participação dos municípios na primeira reunião. A Sra. Maria Cristina considerou pertinente a sugestão para realizar duas reuniões, conforme sugerido pela Sra. Sílvia e que é possível fazer o ajuste no planejamento. Em relação às considerações feitas sobre a retirada do parágrafo do planejamento dos webnários que trata da impossibilidade de alteração no documento apresentado, explicou que o referido parágrafo não precisa ser retirado, pois as dúvidas e sugestões que surgirem ficarão registradas e gravadas, e serão uma complementação dos registros feitos anteriormente. Sobre a planilha encaminhada à CT-ECLET sobre as ações para o turismo, explicou que não foi planejada sua apresentação nos webnários, mas apenas atender uma demanda da CT, e a proposta é apresentar os danos identificados. Propôs acordar com a CT se com as alterações feitas no planejamento das reuniões será cumprida as cláusulas de 101 e 102 do TTAC. O Sr. Aloísio registrou que concorda com a sugestão da Maria Cristina, para complementar o diagnóstico com as contribuições a partir dos webnários. O Sr. Kévin esclareceu que o relatório que se propôs anteriormente é o envio de um relatório após a realização dos Wbnários, com o que foi discutido e encaminhado. Registrou que houve consenso sobre os debates para a validação dos webnários.</p>
<p>Elucidações sobre a retirada dos Projetos de Incremento de Infraestrutura Turística, cultura, esporte, lazer do PG 13, com apresentação de documento(s) que comprove(m) esta pactuação. Responsável: Fundação Renova</p>	<p>A Sra. Sara registrou a presença da Sra. Lorena, membro do programa Pró Rio Doce, que foi convidada para participar da reunião. O Sr. Kévin solicitou a apresentação do documento que transfere os projetos de incremento e de infraestrutura do PG-13 para outro programa, pois não foi compreendido a retirada da infraestrutura do programa 13. A Sra Maria Cristina explicou que a retirada é uma proposta feita na revisão de programas e que não existe um documento que formaliza a decisão de transferir a infraestrutura para outro programa, mas que o objetivo é retirar o núcleo duro de infraestrutura para colocar o foco nas demandas do lazer. O Sr. Kévin questionou sobre os motivos para a mudança e foi colocado que são muitos os motivos, e que a separação da infraestrutura daria mais agilidade para as ações do lazer. O Sr. Kévin registrou que muitas discussões e ações já foram realizadas sobre o tema, inclusive na interface com outros programas, e que os membros do GT-13 não concordam com essa decisão. A Sra. Milena lembrou o projeto de monitoramento da água, que é da CT-Saúde, mas que será em nível macro realizado em outra Câmara Técnica, e considerou que pode ser adotada a mesma proposta para a infraestrutura no GT-13. O Sr. Kévin informou que o tema já foi debatido no GT-13 e que o encaminhamento é manter a infraestrutura no GT-13. O Sr. Peterson registrou que entende que a infraestrutura precisa ficar no GT-13 atendendo ao que está definido no TTAC, pois o Programa 43, ainda não existe. A Sra. Lorena, do Comitê Pró Rio Doce, registrou que a ação tem conexão com a Agenda Integrada, instrumento para repasse de recurso aos estados, e citou como exemplo a construção das estradas, e sugeriu que a pauta seja tratada na Agenda Integrada. A Sra. Sara explicou que mesmo a ação indo para</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>a Agenda Integrada, continuará sendo acompanhada pela CT-ECLET. A Sra. Camila registrou que a preocupação maior é a exclusão dos municípios nas ações reparatórias do turismo. A Sra. Milena registrou que o processo da agenda integrada é acompanhada pela 12ª Vara e que necessitarão da autorização do juiz. O Sr. Claudio registrou que foi muito debatida a questão da qualidade de vida no GT-13 e que houve muitos debates técnicos sobre o tema, sendo preciso avançar nas ações para que sejam concretizados os debates.</p>
<p>Editais Doce – apresentar a lista de Projetos que já receberam os recursos e quais as áreas de atuação e cidade dos mesmos. Responsável: Fundação Renova</p>	<p>O Sr. Kevin registrou o fato ocorrido em Linhares sobre realização de eventos autorizados com Recursos do Edital Doce pela FR, sem o conhecimento da prefeitura, e solicitou que o município precisa ser informado com antecedência. A Sra. Daniela Alencar apresentou a tabela com os projetos em andamento do Edital Doce, e fez um resumo das ações dos projetos já prontos e ajustados, assim como os que estão paralizados pela pandemia. Apresentou a plataforma de gestão e monitoramento, e o modelo do relatório que detalha todos os projetos contratados pelo Edital Doce. Informou que os relatórios são feitos em conjunto com os proponentes. O Sr. Kevin elogiou a gestão que está sendo feita do Edital Doce e registrou a importância das informações bem detalhadas que foram apresentadas e solicitou da Fundação Renova o envio da tabela apresentada para acompanhamento nos territórios. A Sra. Sara sugeriu que o material apresentado seja compartilhado com as prefeituras envolvidas, se não houver restrição por parte da FR. A Sra. Daniela explicou que o setor de Relações Institucionais da Fundação Renova já faz essa interlocução com os municípios. A Sra. Maria Cristina sugeriu marcar uma reunião para decidir sobre a rota gastronômica e o Sr. Kevin informou que fará a agenda com o GT-13 e comunicará à Fundação Renova.</p>
<p>Encaminhamento 42.2</p>	<p>A CT-ECLET enviará um ofício para a Fundação Renova identificando os pontos a serem observados e reformulados no documento sobre a realização dos webnários.</p>
<p>Encaminhamento 42.3</p>	<p>A CT-ECLET fará um ofício ao CIF solicitando a inclusão dos municípios que estão sendo excluídos dos projetos;</p>
<p>Encaminhamento 42.4</p>	<p>A CT-ECLET enviará ofício para a Fundação Renova sobre a não concordância com a retirada da infraestrutura do PG-13.</p>
<p>Encaminhamento 42.5</p>	<p>O GT-13 agendará uma reunião com a Fundação Renova para debater sobre o roteiro gastronômico.</p>
<p>Encaminhamento 42.6</p>	<p>Os GTs deverão incluir na revisão dos programas, o debate sobre a exclusão dos municípios de alguns programas.</p>

6. GT-FOZ - Plano Integrado da Foz

Pauta	Discussão
<p>Envio do relatório da Foz da Consultoria Moore</p>	<p>O Sr. Marcell Sales se apresentou e fez um breve relato da Consultoria Moore, empresa contratada pela Fundação Renova para viabilizar o trabalho com os arranjos produtivos nos territórios, e registrou que estão trabalhando com os três polos turísticos na região de Mariana, Mariléria e Foz com o plano de trabalho dos arranjos produtivos locais no</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

turismo. Detalhou as etapas do trabalho e a metodologia usada, iniciando com o diagnóstico, mapeamento dos representantes e lideranças nos territórios, o planejamento estratégico e o cronograma previsto. Registrou sobre as reuniões já realizadas em Marilândia, com as comunidades, e como foi elaborado o planejamento estratégico nessas localidades. Apresentou o status do trabalho em Mariana, detalhando o que está em andamento, e na Foz do Rio Doce, que ainda está na fase de identificação das lideranças locais e que serão feitas entrevistas com os representantes do turismo, mas estão aguardando a liberação das instituições para a Consultoria Moore iniciar as entrevistas com as lideranças e avançar no planejamento da Região da Foz. O Sr. Jean Pedrini, representante do município de Aracruz se apresentou e questionou se o que está sendo tratado é sobre o diagnóstico de impacto. A Sra. Maria Cristina explicou que este não é o diagnóstico de impacto, mas se trata de outro projeto relacionado à FOZ, em Linhares. A Sra. Milena Donô fez um breve histórico sobre a entrada da Consultoria Moore no território da FOZ e registrou que o governo do estado do ES não se sentiram representativos, assim como os representantes das comunidades que acompanham o GT para cancelar a entrada da Moore. Informou que na próxima semana será realizada a reunião do GT para fazer um ensaio sobre a apresentação pública do Programa da Foz para as comunidades. A Sra. Maria Cristina questionou se é possível caminhar com a Moore em paralelo ou se é preciso aguardar uma abertura para a entrada deles no território. A Sra. Milena informou que não tem um impedimento e que o GT não tem autoridade para essa decisão, mas a intenção é preparar a comunidade para receber a Consultoria Moore na região. O Sr. Aloísio registrou que conheceu o planejamento apresentado pela Moore, e que irá acompanhar Mariana, mas será outro técnico da Ramboll que irá acompanhar Marilândia. Perguntou se estão sendo considerados os diagnósticos e demais levantamentos e documentos realizados anteriormente para o planejamento, e se em Mariana estão fazendo novamente as escutas com os representantes locais do turismo. A Sra. Maria Cristina informou que todos os estudos feitos anteriormente foram apresentados à Moore e que estão pautando o planejamento da consultoria. Informou que as consultas atuais estão sendo feitas com outros atores, e que alguns avanços estão aguardando decisões dos gestores municipais locais. Explicou que agora estão sendo mais aprofundados os dados dos arranjos produtivos locais, com foco no desenvolvimento da economia. O Sr. Marcell complementou informando que todos os estudos feitos anteriormente foram valorizados e que os dados levantados serão compartilhados. A Sra. Márcia Araújo, de Povoação, se manifestou reforçando a fala da Sra. Milena, e informou que até hoje não foi concluído nenhuma ação concreta, e que as consultorias serão bem vindas, mas que a FR precisa se esforçar para concretizar as ações na região da Foz. Deu um depoimento muito esclarecedor sobre o que acontece com o comércio local após quase 6 anos do desastre, e que até o momento nada se concretizou, apesar dos esforços dos empreendedores atingidos da região da Foz. Reivindicou da Renova as compensações e reparações que precisam ser feitas por direito, e que é preciso um apoio em meio à pandemia. O Sr. Jean informou que o diagnóstico coletivo em Aracruz já foi feito há muito tempo e que foi consenso a melhoria na infraestrutura turística. Apoiou o depoimento da Sra. Márcia Araújo de que é preciso ação para resolver as dificuldades do município e criar as condições para os empresários retomarem suas atividades, sendo preciso fazer as indenizações, individuais e coletivas. O Sr. Cláudio Salgado registrou que é o terceiro representante da

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Secretaria de Esporte do ES na CT-ECLET, e que percebe que os projetos ficam dando voltas nas decisões do GT e nada é realizado. A Sra. Sara reforçou que os projetos de reparação estão ficando a desejar. A Sra. Maria Cristina esclareceu que ela não tem alguns conhecimentos para responder a todos os questionamentos colocados porque são de outras áreas da Fundação Renova. Em relação à atuação no território, explicou que não está havendo transferência de responsabilidades da Fundação Renova para o Estado do Espírito Santo, e que, ao contrário, a FR e o Espírito Santo têm alinhado bem as decisões e ações, mas que entende que pode ser alinhado agora o devido encaminhamento para a entrada no território da Foz. A Sra. Milena considerou que o encaminhamento mais adequado sobre a entrada no território da Foz deve ser feito em outro momento. A Sra. Márcia, de Povoação, solicitou a ajuda da Fundação Renova para alavancar o projeto do turismo na Foz do Rio Doce, pois os empreendedores e comerciantes do turismo estão vivendo uma situação muito crítica com a pandemia. O Sr. Jean Pedrini questionou se esta é a Câmara Técnica que responde pelas indenizações coletivas. A Sra. Sara Rezende citou os programas que integram a CT-ECLET, e explicou que as indenizações não estão nesta Câmara Técnica, mas solicitou ajuda dos presentes para auxiliar no esclarecimento sobre as indenizações. A Sra. Milena esclareceu que sobre a indenização coletiva é a CT-Economia e Inovação. E que as indenizações e auxílios financeiros é na CT-OS. A Sra. Sílvia Pompéia esclareceu sobre a interface desta pauta com outros programas. Ressaltou a importância da organização territorial para entender essa dinâmica organizacional e informou que está sendo questionada a inclusão do município de Aracruz no TTAC, na área do turismo, e registrou que as reuniões nos territórios são importantes, e que considera importante aguardar as reuniões do GT-FOZ nas comunidades. O Sr. Jean Pedrini questionou de quem é a responsabilidade pela retirada de Aracruz como município atingido, se é da Fundação Renova ou é o Juiz da 12ª Vara de Minas Gerais. A Sra. Milena registrou que o TTAC reconhece o distrito de Barra do Riacho, em Aracruz, como impactado e citou a Deliberação nº 58, que ampliou o território do litoral norte do ES. Informou que a inclusão de outras localidades de Aracruz para além de Barra do Riacho estão sendo contestadas na 12ª Vara, e que já foram apresentados estudos ambientais comprovando o impacto, mas que foram contestados também. O Sr. Jean fará contato com a Sra. Milena para maiores esclarecimentos sobre o assunto.

A Reunião foi encerrada às 18h27min.